**As línguas de sinais e os mitos**

 As línguas de sinais enfrentam, ainda, muitos mitos, geralmente causados pela falta de conhecimento e preconceito. Dentre esses mitos está a crença de que as línguas de sinais só servem para expressões concretas, quando na verdade elas comunicam qualquer mensagem, mesmo sendo abstrata.

Sobre o uso, algumas pessoas acreditam que as línguas de sinais são universais, com simples sinais e pobreza de estrutura, com pouca complexidade. No entanto essa linguagem não é universal, ela, como qualquer outra língua, é diferente em cada território, e não se resume a gestos, na verdade são sinais padronizado, que constituem mecanismos lexicais ricos, sem nenhuma inferioridade em relação às línguas orais.

A aprendizagem dessas línguas, portanto, ocorre como a aprendizagem de outros idiomas: no lado esquerdo do cérebro, ao contrário do que pensam algumas pessoas, que acreditam que essa aprendizagem ocorre no lado direito, no qual se dá o processamento de informação espacial.

As línguas de sinais tem a mesma complexidade e capacidade de comunicação que as línguas orais-auditivas, diferenciando-se apenas nos signos expressos.